

O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ EM TEMPOS DE CONSERVADORISMO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisca Rosânia Ferreira de Almeida, Danyelle Nilin Gonçalves

Em face às recentes mudanças implementadas pela Reforma do Ensino Médio (Lei13.415/2017) e à crescente disseminação de ideais conservadores que incidem sobre as políticas educacionais, o presente trabalho, ainda em fase inicial de pesquisa de projeto de tese, tem o intuito de analisar de que maneira o avanço de pautas conservadoras oriundas da atual conjuntura política brasileira interferem no ensino de ciências humanas e no cotidiano do trabalho docente das escolas de ensino médio do Ceará. A fase atual da pesquisa consiste em esmiuçar as pautas conservadoras que incidem sobre as ciências humanas no cotidiano escolar e os discursos justificadores para entrada delas nas escolas, que, materializadas pelo Movimento Escola Sem Partido, consequentemente, podem interferir na abordagem didática dos conteúdos trabalhados pelos professores da área. O referencial teórico aponta para autores que debatem pedagogicamente a ideologia conservadora na educação no contexto macroestrutural e teorias sociológicas clássicas e contemporâneas que se debruçaram de maneira direta ou indireta sobre o ensino e a prática docente. A coleta de dados se dará principalmente através do mapeamento de notícias de casos de censura docente que repercutiram na mídia nos últimos anos, como também através de relatos de experiências de situações de constrangimentos e perseguições a professores de ciências humanas da rede pública estadual do Ceará. Para fins conclusivos, os resultados da pesquisa apontam para o desencadeamento de sentimentos de desmotivação e desgaste dos professores perante as situações de vigilância ideológica à qual estão expostos.

Palavras-chave: ensino de ciências humanas. pautas conservadoras. política educacional. trabalho docente.